

PARANÁ

SECRETARIA DA FAMÍLIA
E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Exploração Sexual: Uma das piores formas de Trabalho Infantil



PARANÁ
SECRETARIA DA FAMÍLIA
E DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Artigo 227 – Constituição Federal Brasileira.

"É dever da **família, da sociedade e do Estado** assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão."



Artigo 5º – Estatuto da Criança e do Adolescente

“Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade ou opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais”



Planos: Nacional/Estadual

Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra crianças e adolescentes – (2013-2020)

Tem interface com as diretrizes do Plano Decenal Nacional dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes – (2011-2020)

Plano Decenal dos Direitos da Criança e do adolescente do Estado do Paraná – (2014-2023)

Plano Nacional e Estadual de enfrentamento ao Trabalho Infantil, em discussão.

Violência Sexual - o que é?

Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual
contra crianças e adolescentes – SDH – Maio/2013

Violência Sexual: Abuso e Exploração Sexual

“Todo ato, de qualquer natureza, atentatório ao direito humano ao desenvolvimento sexual da criança e do adolescente, praticado por agente em situação de poder e de desenvolvimento sexual desigual em relação à criança e adolescente vítimas.”

Violência Sexual

ABUSO SEXUAL: Utilização sexual do corpo de uma criança ou adolescente por um adulto ou adolescente, para qualquer ato de natureza sexual, sem o consentimento destes.

EXPLORAÇÃO SEXUAL: se caracteriza pelo contexto de relações de mercado, através da venda dos serviços sexuais de crianças e adolescentes, pelas redes de comercialização do sexo, pais ou responsáveis ou trabalho autônomo.

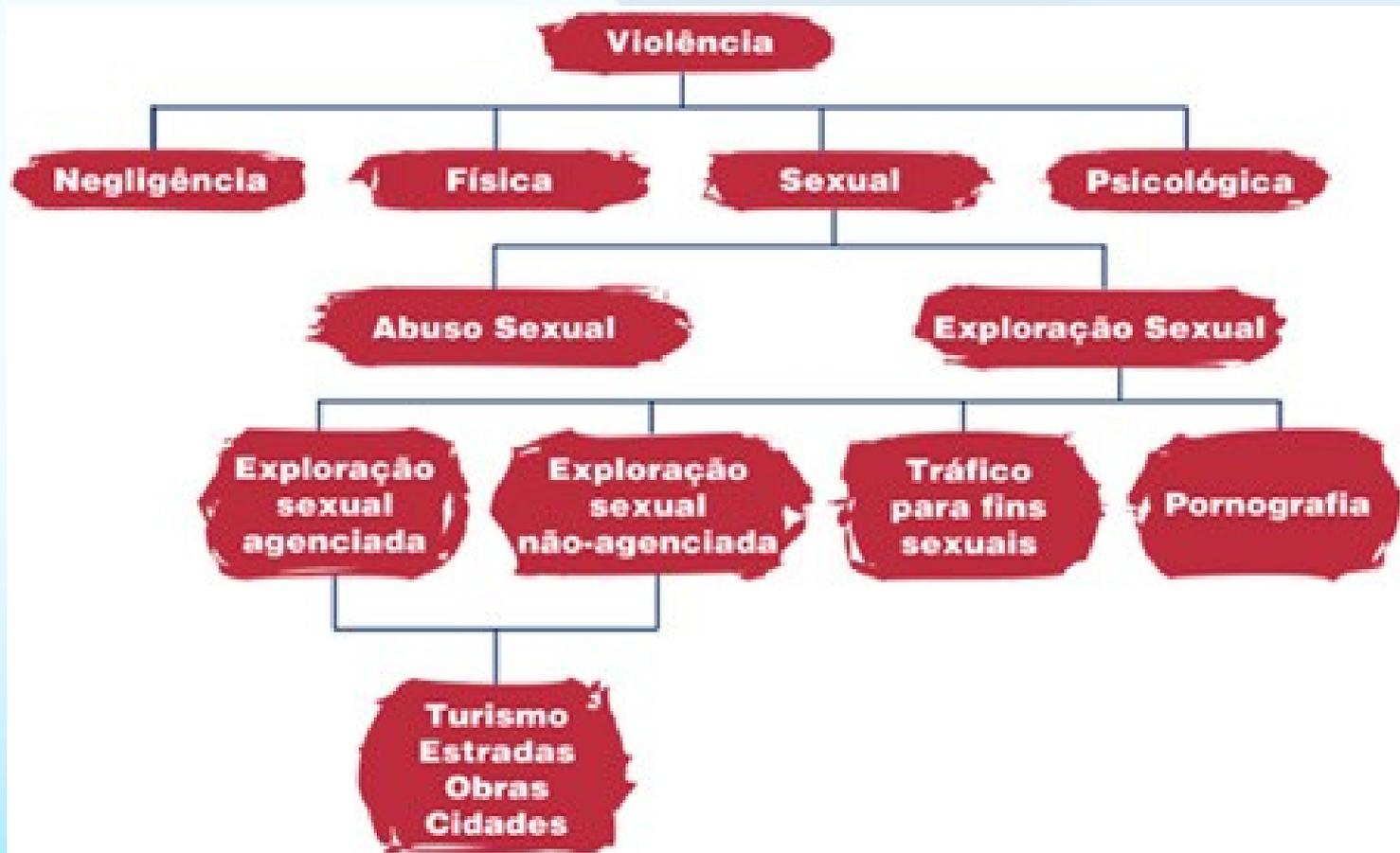
Forma moderna de Escravidão - **Piores formas de Trabalho Infantil**



Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

- Exploração sexual comercial contra crianças e adolescentes;
- Pornografia Infantil: Produção pornográfica utilizando crianças e adolescentes;
- Turismo - exploração de visitantes - turistas e por ação direta ou omissão (agências de viagem, guias turísticos, hotéis, bares, taxistas, garçons, caminhoneiros, cafetinagem)
- Tráfico de Pessoas: Crime organizado Internacional-Recrutamento, transporte, transferência e alojamento de pessoas - pela ameaça, força, oferta ou aceitação de pagamentos ou outra forma de coação.

Violência Sexual



Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

- Onde acontece?
- Ampliar o olhar....





Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

PROJETO MAPEAR - Polícia Rodoviária Federal em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), Organização Internacional do Trabalho, Childhood Brasil e Ministério Público do Trabalho

6º MAPEAMENTO DOS PONTOS VULNERÁVEIS À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS RODOVIAS FEDERAIS BRASILEIRAS - Período 2013-2014



Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

SITUAÇÃO PARANÁ:

- Terceiro lugar em pontos vulneráveis às ações das redes de Exploração Sexual de crianças e adolescentes;
- 179 estabelecimentos reúnem características que propiciam este crime;
- Aumento de 60% em relação ao último levantamento.



Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

Análise dos Resultados:

- Fatores presentes – prostituição adultos, presença de caminhoneiros, consumo de bebidas alcoólicas, aglomeração de veículos, iluminação e falta de vigilância;
- Maioria dos pontos em área urbana;
- Locais de alimentação – postos de combustíveis;
- Migração de pontos para dentro das cidades ou para área circunvizinha às rodovias quando repressão ou campanhas preventivas ou educativas;
- Principais vítimas sexo feminino, seguidas de transgênero e sexo masculino.



Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

Análise comparativa com Indicadores Sociais:

- Municípios com índices críticos ou alto risco apresentam alto índice de crianças não alfabetizadas ou evadidas da escola;
- Número expressivo de adolescentes economicamente ativos.



Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

INDICAÇÕES DO PROJETO MAPEAR:

- As ações de prevenção e conscientização da sociedade podem evitar a instalação de pontos de exploração sexual - **Ações em Rede;**
- Integrar o setor privado à exemplo do Programa Na Mão Certa que promove capacitação continuada às empresas de transportes - caminhoneiros agente de proteção - mudando seu olhar - incentivando canais de denúncias.

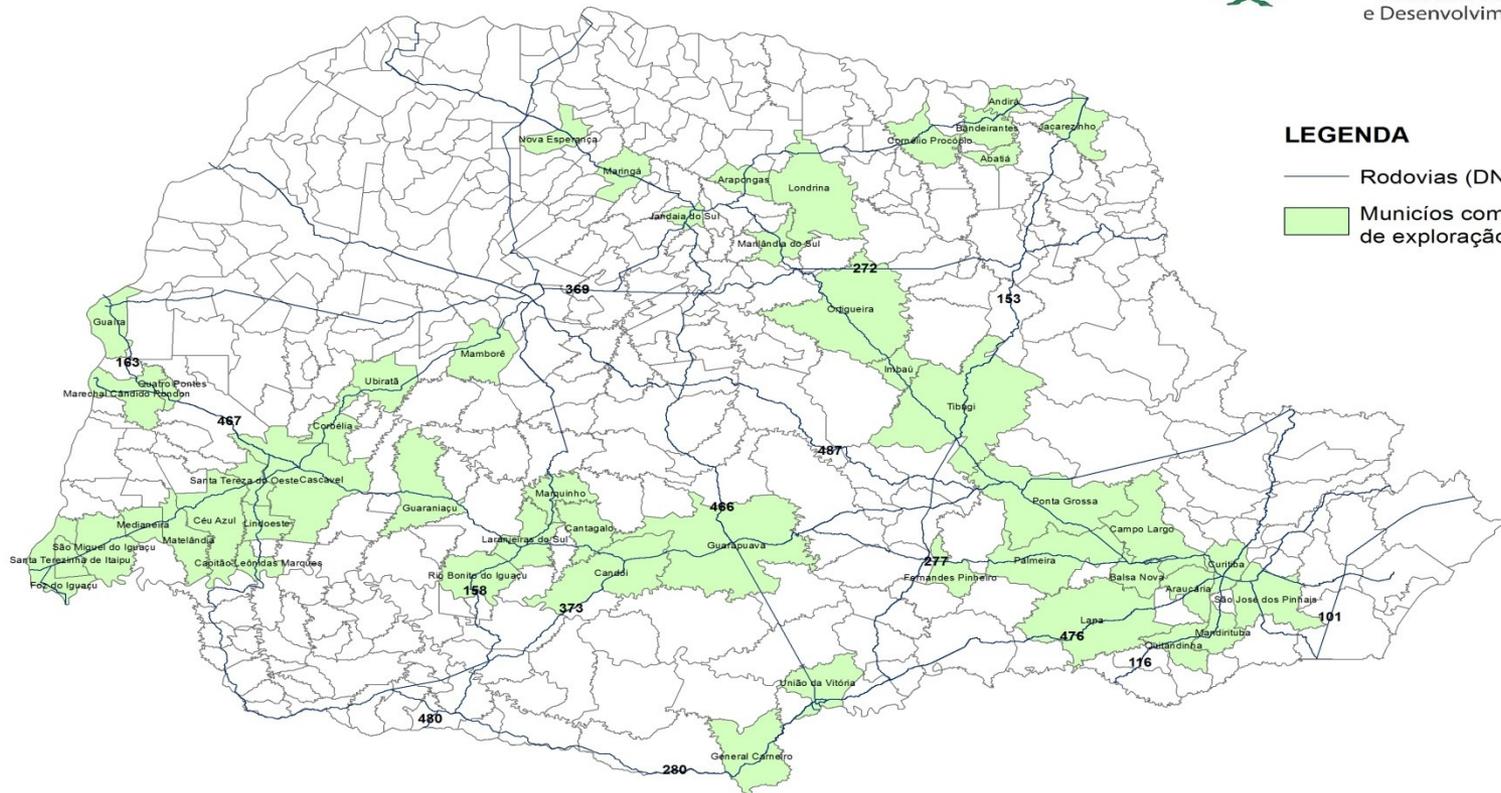
Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria do Trabalho
e Desenvolvimento Social

LEGENDA

- Rodovias (DNIT,2015)
- Municípios com pontos de exploração



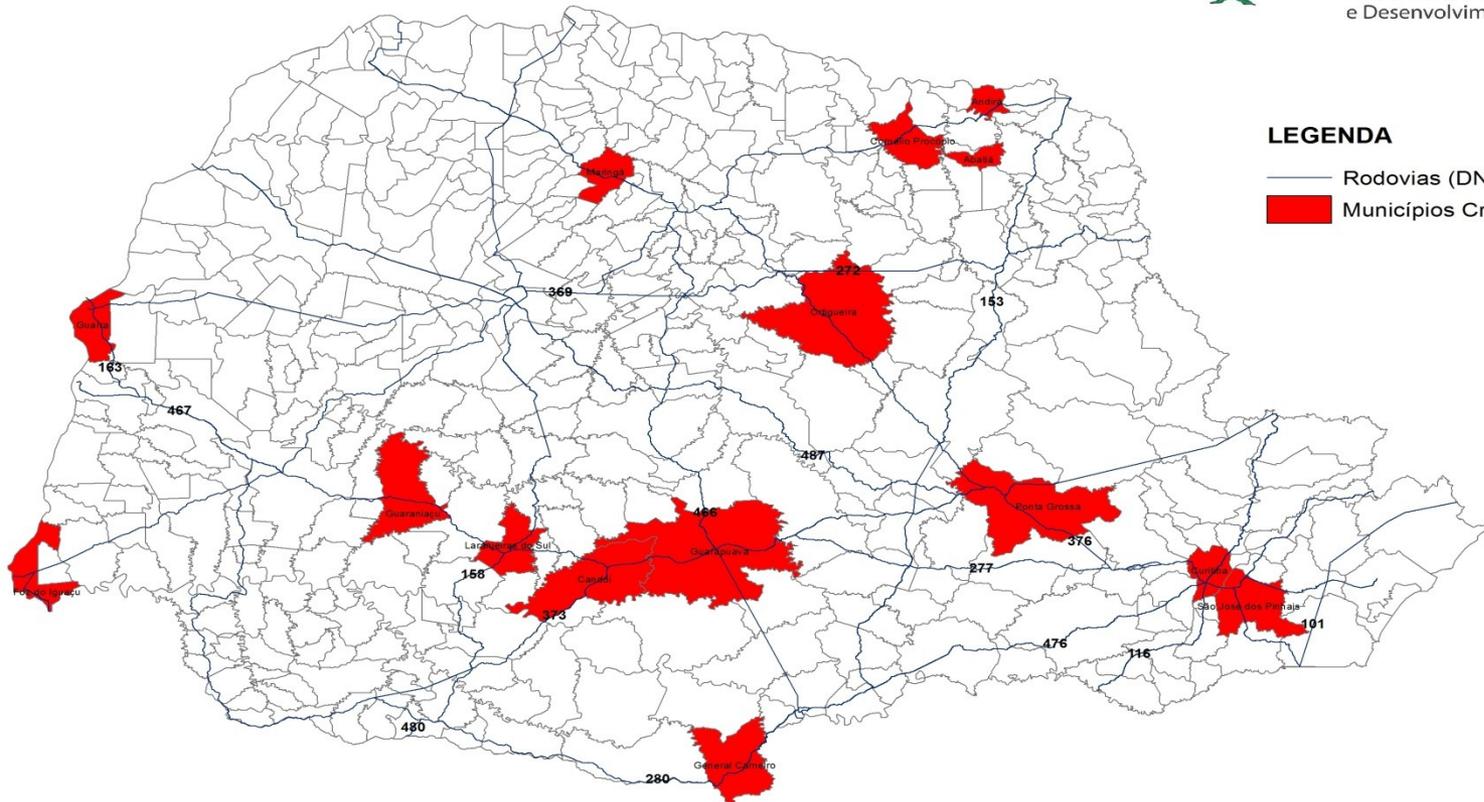
Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria do Trabalho
e Desenvolvimento Social

LEGENDA

- Rodovias (DNIT,2015)
- Municípios Críticos



Prevenção e Enfrentamento à ESCA

Artigo 86 - ECA - “A Política de atendimento dos direitos da criança e adolescente, far-se-á por meio de um conjunto articulado de ações governamentais e não governamentais, da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.”



Trabalho em Rede

Rede é uma articulação política entre pares que, para se estabelecer, exige:

- **reconhecer** (que o outro existe e é importante);
- **conhecer** (o que o outro faz);
- **colaborar** (prestar ajuda quando necessário);
- **cooperar** (compartilhar saberes, ações e poderes) e
- **associar-se** (compartilhar objetivos e projetos).

Estas condições preliminares resultam, respectivamente, em autonomia, vontade, dinamismo, multiliderança, informação, descentralização e múltiplos níveis de operacionalização.

(OLIVEIRA, 2001)



Trabalho em Rede

O trabalho em rede é uma ação reconhecida e fundamental para o enfrentamento das diferentes formas de violência.

Trabalhar em Rede significa ir além da adesão, há necessidade de romper com paradigmas e práticas pautadas na segmentação, fragmentação e olhar para a realidade, considerando os novos desafios colocados pela dimensão do cotidiano, que se apresenta sob múltiplas formatações, exigindo enfrentamento de forma integrada e articulada (PNAS, 2004).

Trabalho em Rede

Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado do Paraná: Fomentar a formalização das redes de Proteção e a Implantação de um sistema de Notificação Obrigatória de casos de violência contra crianças e adolescentes.





Prevenção e Enfrentamento à ESCA

PREVENÇÃO - CRAS, CREAS, Instituições de Ensino Unidades Básicas de Saúde, Organizações da Sociedade Civil, Empresas, Conselho Tutelar, e outros.

Ações continuadas: Eventos, campanhas, palestras, debates, seminários, fóruns, mobilizações.

Durante o ano todo - Intensificando nas datas 18 de maio, 12 de junho, carnaval e outras datas/grandes eventos.



Prevenção e Enfrentamento à ESCA

ENFRENTAMENTO

- Conhecimento se existem denúncias, notificações, quais locais ocorrem, como acontece – Etapa principal para planejamento integrado de ações.
- Considerar que muitas ações são voltadas a repressão e responsabilização – órgãos competentes devem ser acionados (Conselho tutelar, delegacias especializadas, entre outros).
- Atendimento, acompanhamento e encaminhamentos das vítimas e famílias.

Publicações

- **“Diga Não à Violência Sexual contra crianças e adolescentes no seu município”** – (2ª versão Manual – OIT – Organização Internacional do Trabalho – Feira de Santana-Bahia – 2012 – Maria Conceição O. Costa – coordenação;
- **“Conhecer para transformar: Orientações para diagnóstico e aprimoramento dos fluxos operacionais de enfrentamento das violências sexuais contra crianças e adolescentes”** São Paulo, março 2015;
- **“Conhecer para transformar: Guia para Diagnóstico e Planejamento da Política Municipal de Proteção Integral das Crianças e Adolescentes.”** São Paulo, 2015 – versão Revisada. (PRATTEIN – Educação e desenvolvimento social – Texto disponível para dowload em **www.prattein.com.br**;

Publicações

- **“Refazendo Laços de Proteção: Ações de Prevenção à Exploração Sexual comercial de Crianças e Adolescentes”** Manual de Orientações para educadores – São Paulo – CENPEC (Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária; CHILDHOOD- Instituto WCF – Brasil, 2006;
- **“Programa na Mão Certa - Sistematização 2006-2010”** - CHILDHOOD – Pela Proteção da Infância;
- **“Protocolo da Rede de Proteção à criança e ao adolescente em Situação de Risco para Violência”** Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação, Instituto Municipal de Administração Pública, Fundação de Ação Social - Curitiba – 2008;

Publicações.

- **“Guia para atendimento: Criança e adolescente vítimas de violência doméstica, sexual e outras violências na atenção primária à saúde”** -SUS e Prefeitura Municipal de Belo Horizonte - 2013;
- **“Sugestões de como abordar nas empresas o Tema do Enfrentamento da Exploração Sexual de crianças.”** Cartilha elaborada pelo Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra crianças e Adolescentes e Associação Brasileira Terra dos Homens, com apoio da SDH.
- **“Entre o difuso e o oculto: enfrentamento da Exploração Sexual contra crianças e adolescentes no âmbito do CREAS”**- Artigo - Joana Garcia e Daiane Rodrigues C. Pacheco.

Reflexões:

- ✓ Estamos com olhar ampliado a ponto de vermos a Exploração Sexual de crianças e adolescentes como Trabalho Infantil?
- ✓ Como estamos organizados em Rede para o Enfrentamento a estas formas de Violação de Direitos, quanto à Prevenção, Atendimento e Responsabilização?
- ✓ Meu município tem Fluxo estabelecido, conheço minhas atribuições na Rede e no Fluxo?



“De tudo ficaram três coisas: A certeza de que estaremos sempre começando, a certeza de que é preciso continuar, e a certeza de que seremos interrompidos antes de terminar. Fazer da interrupção, um novo caminho, do medo, uma ponte, da procura, um encontro”.
(Fernando Sabino)



Obrigada!

**Coordenação de Proteção
Social Especial
SEDS**